

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA DIRETORIA
RESOLUÇÃO DE DIRETORIA**

Número: F/017/02/651^a
Data: 03/08/2016
Relator: Carlos Alberto Marques da Silva
Assunto: Informações Trimestrais – ITR - 2º Trimestre de 2016.

Com base na exposição contida no Relatório F/017/2016, apresentado pelo Senhor Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, a Diretoria Colegiada resolve:

- Aprovar as Informações Trimestrais – ITR relativas ao 2º Trimestre, findo em 30 de junho de 2016; e
- Encaminhá-las à deliberação do Conselho de Administração, em atendimento ao Artigo 18 do Estatuto Social.

**CERTIFICO a aprovação da
Presente Resolução de Diretoria**

.....
Paulo Sergio Silva
Secretário das Reuniões de Diretoria
03/08/2016

RELATÓRIO A DIRETORIA

Número: F/017/2016
Data: 03/08/2016
Relator: Carlos Alberto Marques da Silva
Assunto: Informações Trimestrais – ITR - 2º Trimestre de 2016.

I. HISTÓRICO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a EMAE procedeu ao levantamento das informações contábeis intermediárias relativas ao trimestre findo em junho de 2016.

As informações foram elaboradas e estão sendo apresentadas na forma da legislação societária brasileira, em conformidade com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/2007 e 11.941/2009 e pelas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, conjugada com a legislação específica aplicável às concessionárias de Serviço Público de Energia Elétrico e com as instruções da Comissão de Valores Mobiliário - CVM.

Estas informações foram auditadas pela KPMG Auditores Independentes e deverão ser objeto de apreciação pelos Conselhos de Administração e Fiscal.

II. RELATÓRIO

II.1 Indicadores Econômico-financeiros

Apresenta-se a seguir a evolução de alguns indicadores que, além de refletirem níveis inflacionários no período, afetam a economia em geral e, conseqüentemente, o desempenho operacional da Empresa:

INDICADOR	APLICAÇÃO	% NO SEMESTRE	
		2016	2015
IGP-DI FGV	DÍVIDA FUNCESP	6,01	4,49
IGP-M FGV	ARRENDAMENTO	5,91	4,33
IPCA - IBGE	CONTRATOS	4,42	6,17
IPC - FIPE*	SALÁRIOS	9,98	7,61
SELIC BACEN**	JUROS	14,15	13,65
IBOVESPA***	APLICAÇÕES FUNCESP	51.527	53.080



* últimos 12 meses (de 01.07 a 30.06)

** taxa - % ao ano

*** último dia do mês

II.II Demonstração dos Resultados Acumulados – 2º ITR de 2016/2015 – R\$ mil

	R\$ mil		
	2º TRIM 2016	2º TRIM 2015	%
RECEITA OPERACIONAL	91.916	81.376	13,0
Fornecimento de energia elétrica.....	5.944	7.233	(17,8)
Receita com energia – Cotas.....	79.051	63.946	23,6
Energia de curto prazo – CCEE.....	192	2.106	(90,6)
Renda da prestação de serviço.....	6.479	6.709	(3,4)
Outras receitas.....	250	1.382	(81,9)
DEDUÇÕES A RECEITA OPERACIONAL	(13.354)	(11.657)	14,6
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	78.562	69.719	12,7
DESPESAS OPERACIONAIS	(94.773)	(94.101)	0,7
Despesas Gerenciáveis	(79.655)	(80.906)	(1,5)
Pessoal.....	(48.380)	(53.355)	(9,3)
Serviços de terceiros.....	(28.457)	(24.853)	14,5
Materiais.....	(1.696)	(1.554)	9,1
Outras.....	(1.122)	(1.144)	(1,9)
Despesas Não Gerenciáveis	(15.118)	(13.195)	14,6
Energia Elétrica comprada para revenda.....	(4.107)	(4.948)	(17,0)
Encargos sobre energia elétrica.....	(7.120)	(3.976)	79,1
Tributos- IPTU/Taxas.....	(4.423)	(4.195)	5,4
Depreciação.....	(609)	(985)	(38,2)
Outras / recuperação de despesas.....	1.141	909	25,5
RESULTADO DO SERVIÇO	(16.211)	(24.382)	(33,5)
RECEITAS E DESPESAS EXTRARDINÁRIAS	(6.483)	1.044	(720,9)
Provisões para contingências.....	(7.494)	4.209	(278,0)
Ganho (Perda) na alienação (Desativação) de bens.....	1.011	(3.165)	(131,8)
ARRENDAMENTO UTP – Juros e Variação Monetária	50.564	41.408	22,1
RESULTADO FINANCEIRO	2.326	1.109	109,7
Receitas financeiras.....	3.023	3.040	(0,6)
Despesas financeiras.....	(697)	(1.931)	(63,9)
FUNDAÇÃO CESP - Aj. Atuarial/CPC 33(R1)–Benefícios a Empregados	(2.150)	(8.306)	(74,1)
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL – PESA	3.173	6.700	(74,1)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR E DA CSLL	31.219	17.573	77,6
IR E CSLL	(7.480)	2.002	(473,6)
Imposto de renda.....	(5.476)	1.584	(445,7)
Contribuição social.....	(2.004)	418	(579,4)
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	23.739	19.575	21,3

II. III Comentários sobre o Desempenho da EMAE Comparativo entre os resultados acumulados do 2º trimestre de 2016 com o mesmo período do exercício anterior.

A Receita Operacional Líquida apresentou um acréscimo de 12,7%, principalmente devido ao reajuste tarifário ocorrido em de julho de 2015, acrescido das receitas adicionais decorrentes dos investimentos realizados e das receitas antecipadas para realização de investimentos futuros.

O reflexo conjunto desses fatos, exclusivamente nas receitas com energia das usinas cotistas da EMAE representou um acréscimo de 23,6% em relação a 2015.

O total das Despesas Operacionais de 2016 apresentou-se estável em relação a 2015.

- Destacam-se nas Despesas Gerenciáveis

- Redução de 9,3% nas Despesas com Pessoal, devido ao menor dispêndio com rescisões contratuais (R\$ 1.264 mil em 2016 e R\$ 2.881 mil em 2015) e, também a significativa redução nas despesas com reclamações trabalhistas (R\$ 3.266 mil em 2016 e R\$ 8.114 mil em 2015). Em 2015 a EMAE fez acordo homologatório com os Sindicatos, para acerto de ação coletiva de pleitos de adicionais por periculosidade.

- Acréscimo de 14,5% nas despesas com Serviços de Terceiros devido aos custos adicionais assumidos pela EMAE com dragagens e remoções de lixo do Canal Pinheiros, enquanto não ocorre a formalização de convênio para repasses de verbas do Estado para o exercício de 2016. No primeiro semestre de 2016, tais serviços totalizaram R\$ 9.432 mil (R\$ 1.499 mil em 2015).

- Despesas Não Gerenciáveis

- Acréscimo de 79,1% nos encargos sobre energia elétrica, especificamente, nas despesas com Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos, que (R\$ 4.591 mil em 2016 e R\$ 1.741 mil em 2015), devido ao aumento na geração de energia elétrica no 1º semestre de 2016.

Decorrentes desses fatos o Resultado no Serviço de 2016 apresenta-se negativo em R\$ 16.211 mil, entretanto, em nível menor que o resultado negativo verificado em 2015 que foi de R\$ 24.382 mil.

Em relação às Receitas e Despesas Extraordinárias verifica-se que em 2016 houve acréscimo de R\$ 7.494 mil nas provisões para contingências, dos quais R\$ 4.691 referem-se a aumento nas ações trabalhistas, pelo ingresso de novas ações e revisão na probabilidade de perda possível para perda provável. Em 2015 as reversões superaram as provisões, gerando resultado positivo de R\$ 4.209 mil.

Em 2015 as reversões superaram as provisões devido ao acordo homologatório firmado entre a EMAE, Sindicatos e empregados para liquidação de parte das ações trabalhistas sobre periculosidade, resultando em reversões da ordem de R\$9.000 mil.



Os juros e variações monetárias vinculadas ao arrendamento da Usina Termelétrica Piratininga contribuíram positivamente para os resultados, tanto de 2016 como o de 2015, sendo que no primeiro semestre de 2016 a variação do IGP-M foi superior à do mesmo período de 2015 (5,91% em 2016 e 4,33% em 2015).

Em relação a Fundação CESP cabe destacar:

(i) Em atendimento ao pronunciamento contábil CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados os parâmetros econômicos e atuariais vinculados ao PSAP/EMAE, devem ser reavaliados anualmente, por atuário independente. Decorrente dos resultados obtidos nessa reavaliação é determinado o valor total das despesas vinculadas ao PSAP/EMAE que afetarão o resultado do exercício imediatamente subsequente.

(ii) No acumulado do 2º semestre de 2016, verifica-se redução nas despesas vinculadas à Fundação CESP que afetam o resultado devido à aplicação, na reavaliação atuarial efetuada em 31.12.2015, de taxa de desconto superior à anteriormente aplicada, em 31.12.2014 (7,31% e 6,17%, respectivamente), reduzindo o déficit do plano e, em consequência, reduzindo as despesas a serem reconhecidas em 2016.

No primeiro semestre de 2016, a subsidiária integral Pirapora Energia, apresentou um lucro de R\$ 3.173 mil inferior ao lucro de R\$ 6.700 mil em 2015.

A redução no lucro de 2016 deveu-se principalmente a despesas com depreciação no valor de R\$1.969 mil (em 2015 “zero”, pois a depreciação iniciou-se em out/15) e com Serviços de Terceiros, destacando-se o início do contrato de operação e manutenção com a EMAE que gerou despesas no valor de R\$1.293 mil.

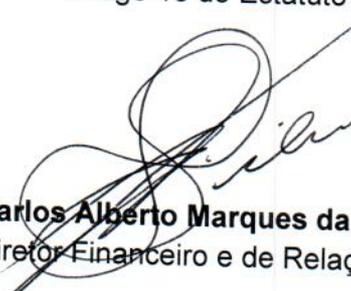
A variação para maior verificada entre o IR e CSLL no primeiro semestre de 2016, deve-se a obtenção do lucro operacional de R\$ 31.219 mil superior, portanto, aos R\$17.573 mil do mesmo período de 2015 que foi afetado pela reversão de provisões para contingências no valor de R\$ 16.886 mil e a constituição de créditos fiscais diferidos que contribuíram significativamente para a redução e, até, reversão dos impostos no período.

Como reflexos dos fatos comentados a EMAE obteve no 1º semestre de 2016 um Lucro de R\$ 23.739 mil, superior em 21,3% ao Lucro de R\$ 19.575 mil verificado em 2015.

III. CONCLUSÃO

Face ao exposto, o Senhor Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, propõe à Diretoria Colegiada:

- Aprovar as Informações Trimestrais – ITR relativas ao 2º Trimestre, findo em 30 de junho de 2016; e
- Encaminhá-las à deliberação do Conselho de Administração, em atendimento ao Artigo 18 do Estatuto Social.


Carlos Alberto Marques da Silva
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores